

Obras do Provias chegam ao trecho Mutum-Lajinha, na Zona da Mata

Qui 28 setembro

O [Governo de Minas](#), por meio do [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), deu início ao atendimento a uma antiga demanda dos municípios de Mutum e Lajinha, na Zona da Mata. Após anos de uma situação precária no tráfego de veículos na MG-108, devido às condições da malha asfáltica, as obras de recuperação funcional da via saíram do papel.

O usuário que transita pela rodovia já percebe a movimentação de máquinas e operários que executam, desde maio deste ano, as primeiras etapas da obra que incluem remendo profundo, roçadas e outras intervenções, em um trecho de 40,9 quilômetros.

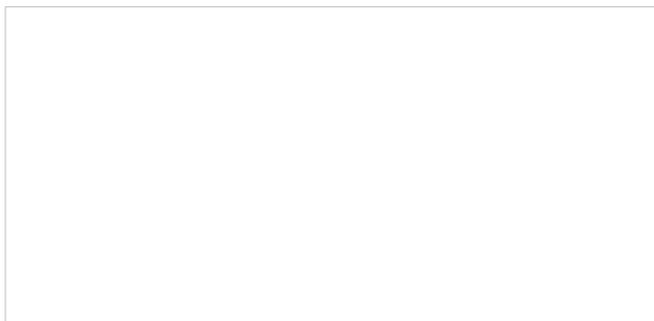
Após esta fase, é feito o reperfilamento da pista, que visa nivelar o pavimento, seguido de uma nova cobertura de asfalto. No fim das obras, será refeita toda a sinalização da rodovia, que deverá ser concluída até maio do próximo ano, conforme contrato.

O prazo de 12 meses para execução de todos os serviços leva em consideração as paradas técnicas das atividades, conforme ocorrência de chuvas. O investimento é da ordem de R\$ 20 milhões. As obras integram o Provias, maior pacote de investimento em infraestrutura viária da última década em Minas Gerais.

Compromisso

A recuperação da malha rodoviária estadual é um compromisso do governador Romeu Zema e uma antiga reivindicação da população de todas as regiões de Minas Gerais. “A gente sabe a importância que tem uma rodovia em boas condições e bem sinalizada. Ela traz mais segurança e desenvolvimento social e econômico. Com a retomada da capacidade de investimento do Estado, estamos conseguindo recuperar as rodovias de Minas e teremos uma nova MG-108 em breve”, destaca o diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares.

A MG-108 corta importantes propriedades rurais e comunidades que se dedicam à produção leiteira e abriga importantes laticínios. A rodovia é um corredor de veículos de carga pesada que transportam, diariamente, pedras de granito, oriundas do Espírito Santo, madeiras, além de atender vários comércios da região. Pela estrada trafegam, também, os veículos de passeio que se deslocam para destinos turísticos como as praias do litoral do Espírito Santo.



Conjunto de obras na região

Na Zona da Mata, apenas nos trechos sob a responsabilidade da unidade regional do DER-MG, próximos a Manhumirim, sete empreendimentos contemplam a recuperação de mais de 260 km de

DER-MG / Divulgação rodovias. O conjunto de obras nesta região, que está próxima à

divisa com o Espírito Santo, representa um volume de investimento de mais de R\$ 100 milhões. Dos sete trechos, seis já estão concluídos, o que representa cerca de 90% dos serviços executados.

Um exemplo é a MG-265, do entroncamento da BR-482, próximo a Carangola, até o perímetro urbano de Divino, que já conta com 16 quilômetros recuperados e sinalizados. O mesmo ocorre com as obras nos 29,2 quilômetros da MGC-482, entre Carangola e Fervedouro, concluídas no fim de junho.

O DER-MG também finalizou, em março deste ano, as obras de recuperação funcional em 82,5 quilômetros da MG-111, de Ipanema a Manhauçu, e da AMG-2905, do entroncamento da MG-111 até Simonésia.

Foram finalizadas as obras na LMG-834, entre Caiana e Espera Feliz, e na MG-111, entre Manhumirim e a MGC-482. O mesmo ocorre com o trecho da MG-441, entre o entroncamento para Lajinha até a divisa com o Espírito Santo.